

MONITORIA EM PSICOLOGIA EXPERIMENTAL

ALESSANDRA ANTUNES¹; ANA LAURA SICA CRUZEIRO SZORTYKA²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – lele.ats@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – alcruzeiro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho explicita a construção, resultados e experiências da atuação do monitor na disciplina de Psicologia Experimental do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas que tem por ementa os fundamentos epistemológicos do Behaviorismo, objeto de estudo e concepção de homem. Também o Behaviorismo enquanto filosofia da ciência do comportamento e seus elementos explicativos: o ambiente filogenético, ontogenético e cultural. Comportamento respondente e seu condicionamento. Comportamento operante. Seleção natural do comportamento e seleção pelas consequências. Modelagem. Controle por contingências.

O objetivo da monitoria é o de auxiliar o professor e os alunos nos conteúdos trabalhados em aula para que, dessa forma, a qualidade de ensino melhore e ocorra a consequente diminuição da reaprovação dos acadêmicos. Também oportuniza ao acadêmico monitor uma maior abrangência de saberes com relação à complexidade do processo de ensino-aprendizagem e a identificação das possíveis problemáticas relacionadas à reaprovação. A monitoria justifica-se devido a necessidade de auxílio extraclasse, pois a disciplina abrange múltiplos conceitos e técnicas.

A monitoria se deu por meio do embasamento das técnicas de trabalhos em grupo, que no processo de construção do conhecimento, torna-se uma importante ferramenta. O termo “Grupo” pode ser definido como sendo “conjunto de pessoas ligadas entre si por constantes de tempo e espaço e, articuladas por uma mútua representação interna que se propõem explícita e implicitamente uma tarefa, que constitui sua finalidade” (ANDRETTA; SIRENA, 2009 apud PICHONRIVIÈRE, 1991). O estudo em grupo otimiza a aprendizagem, pois ocorrem troca de saberes e também incentiva os alunos a buscarem novos conhecimentos e a ampliarem suas potencialidades acadêmicas.

O trabalho também expõe resultados da monitoria em questão para fins de comprovação da necessidade do auxílio como forma de contribuição ao conhecimento dos discentes da disciplina, do monitor e do coordenador da disciplina.

2. METODOLOGIA

Como metodologia de trabalho, elaborada juntamente com o orientador do projeto, priorizou-se o estudo em grupo para reforçar os conteúdos trabalhados em aula por meio de encontros com os alunos e auxiliar na elaboração das atividades propostas no plano de ensino da disciplina. Também, realizaram-se plantões de dúvidas, discutiram-se as diversas técnicas metodológicas peculiares à disciplina e materiais de apoio foram pesquisados para auxílio na didática de ensino aos discentes durante a monitoria. Os plantões e os encontros ocorreram de segunda a sexta em horários previamente acordados com os alunos, em uma sala disponibilizada pelo colegiado do curso de Psicologia e utilizou-se de

recursos áudio-visuais, slides, livros integrantes da bibliografia da disciplina e materiais impressos complementares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A turma beneficiada com a monitoria possui 52 alunos matriculados. Destes, 65% procuraram a monitoria com a finalidade de revisão e reforço dos assuntos tratados em aula na disciplina de Psicologia Experimental. A amostra para os resultados foram os alunos que se utilizaram da monitoria para qualificar seus conhecimentos e sua aprendizagem. Os alunos em questão obtiveram um resultado melhor na segunda avaliação quando comparado à primeira avaliação realizada, obtendo um aumento em sua nota de, em média, 40%. Houve um aumento de nota na segunda avaliação, pois a procura foi maior e os assuntos foram mais aprofundados nos grupos de monitoria, onde já havia um conhecimento da melhor metodologia para trabalhar com os mesmos. Todos obtiveram êxito na disciplina de Psicologia Experimental.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados apresentados neste trabalho, conclui-se que a atividade de monitoria, principalmente em relação aos alunos, é eficaz e satisfatória, pois com o auxílio do monitor e do trabalho em grupo com os colegas, os discentes puderam aperfeiçoar suas notas e concluir a cadeira com êxito. A monitoria também apresenta efeitos ao discente monitor, pois ao trocar conhecimentos é possível descobrir novas maneiras de aprender, e ao professor, pois tem seus alunos mais preparados para as avaliações e consequentemente melhor aprendizagem. A monitoria proporcionou condições de desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos, por meio da dinâmica adotada para realizar suas atividades, e possibilitou também a aplicação deste método pelos discentes da disciplina de Psicologia Experimental em outros projetos que futuramente serão realizados por estes. Com isso, evidencia-se a importância do auxílio extraclasse e do trabalho em grupo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRETTA, A. S.; SIRENA, C. A. **Trabalhos em grupos: otimizando as relações humanas por meio de uma metodologia eficiente**. Jul, 2009. Acessado em: 06 jul. 2015. Disponível em:<http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/trabalhos_em_grupos_otimizando_as_relacoes_humanas_por_meio_de_uma_metodologia_eficiente.pdf>

BAUM, W. M. **Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura**. 2.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

MOREIRA, M. B. e de MEDEIROS C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

MOREIRA, M. B.; HANNA, E. S. Bases Filosóficas e noção de ciência em análise do comportamento. In: HUBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. (Coord.) **Fundamentos de Psicologia: Temas Clássicos da Psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Guanabar Koogan, 2012. Capítulo 1, p. 1 – p. 19.

SKINNER, B. F. **Sobre o behaviorismo**. 1.ed. São Paulo: Cultrix, 1974.